



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

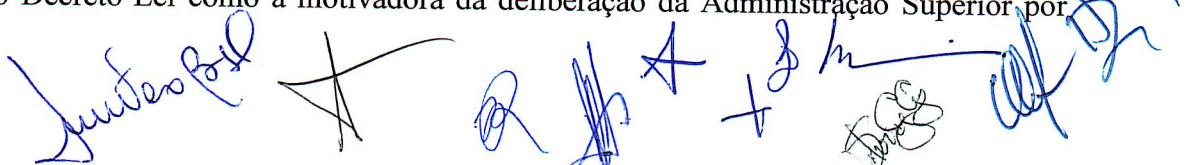
**A T A**

1 **ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DE**  
2 **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ,**  
3 **REALIZADA NO DIA TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E TREZE.** No terceiro dia do  
4 mês de junho de dois mil e treze, às quinze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos  
5 Órgãos Deliberativos da Administração Superior, localizada no 3.º andar do Prédio da  
6 Reitoria, Cidade Universitária Profº José da Silveira Netto, na cidade de Belém, capital do  
7 Estado do Pará, reuniu-se, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Edílson  
8 de Almeida Maneschy, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a  
9 presença dos seguintes membros: Flávio Sidrim Nassar, Pró-Reitor de Relações  
10 Internacionais; Edilzete Aragão, representando o Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão  
11 de Pessoal; Marlene Rodrigues Medeiros Freitas, Pró-Reitora de Ensino de Graduação;  
12 Fernando Arthur de Freitas Neves, Pró-Reitor de Extensão; Raquel Trindade Borges, Pró-  
13 Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Emmanuel Zagury Tourinho,  
14 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Luciano Nicolau da Costa, representando o Pró-  
15 Reitor de Administração; José Heder Benatti, representante docente do Instituto de Ciências  
16 Jurídicas; Vera Lúcia Jacob Chaves, representante docente do Instituto de Ciências da  
17 Educação; Simone de Fátima Pinheiro Pereira, representante docente do Instituto de  
18 Ciências Exatas e Naturais; Jane Felipe Beltrão, representante docente do Instituto de  
19 Filosofia e Ciências Humanas; Maria José de Souza Barbosa, representante docente do  
20 Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Manoel Diniz Peres, representante docente do  
21 Instituto de Tecnologia; Carlos Augusto Vasconcelos Pires, representante docente do  
22 Instituto de Ciências da Arte; Laélia Maria Barra Feio Brasil, representante docente do  
23 Instituto de Ciências da Saúde; Janice Muriel Cunha, representante docente do Instituto de  
24 Estudos Costeiros; Celina Maria Colino Magalhães, representante docente do Núcleo de  
25 Teoria e Pesquisa do Comportamento; Sérgio Cardoso de Moraes, representante docente do  
26 Núcleo de Meio Ambiente; Leônidas Olegário de Carvalho, representante docente do  
27 *Campus* Universitário de Castanhal; Raimundo Wanderley Corrêa Padilha, representante  
28 docente do *Campus* Universitário de Marabá; Joaquim Martins Cancela Júnior,  
29 representante docente do *Campus* Universitário de Soure; Ivan Neves, representante docente  
30 da Associação de Docentes da Universidade Federal do Pará; Aldair da Silva, Ana Clotildes  
31 Colares Gomes, Anilton Sodrê Carneiro, Apolinário Alves Filho, Lucas Ayres Cardoso e  
32 Roberta Helena de Moraes Tillmann, representantes dos Servidores Técnico-  
33 Administrativos; Alan Frick de Queiroz Muniz, representante dos Discentes. Como  
34 convidados, participaram: Prof. Mauro Magalhães, Assessor Especial da Pró-Reitoria de  
35 Ensino de Graduação; Profa. Maria Lucia Harada, Diretora de Ensino da Pró-Reitoria de  
36 Ensino de Graduação; Yuri Rafael Borges Coelho, da Assessoria de Comunicação  
37 Institucional (ASCOM); Profa. Marilúcia Oliveira, Diretora do Centro de Processos  
38 Seletivos da UFPA (CEPS); Profa. Valéria Cristina Marques, Diretora da Escola de Música  
39 da UFPA (EMUFPA); Prof. Héilton Ribeiro Tavares, docente de Estatística da UFPA e Ex-  
40 Diretor do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). **1. ABERTURA.**  
41 Com a palavra, o Sr. Presidente saudou aos membros e deu início à sessão. **2. ORDEM DO**  
42 **DIA: 1. Processo em Fase de Apresentação. Processo n. 017905/2013. Assunto:**  
43 **Processo Seletivo 2014 – UFPA. Interessada: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**

*[Assinaturas manuscritas em azul]*



44 **(PROEG)/COPERPS.** Com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu aos membros que o  
45 motivador primordial para a discussão a respeito da matéria em pauta envolve o fator  
46 orçamentário que ampara o Processo Seletivo (PS) na UFPA. Continuando, relatou que a  
47 causa pela qual a UFPA, nestes três anos de utilização do Exame Nacional do Ensino Médio  
48 (ENEM) como uma das etapas de seu Processo Seletivo, ainda não aderiu ao Sistema de  
49 Seleção Unificada (SISU), era a arrecadação da taxa à Prova elaborada pelo Centro de  
50 Processos Seletivos (CEPS), o que garantia à Instituição certa autonomia financeira para a  
51 manutenção de uma Etapa local. Contudo, informou o Sr. Presidente, em março de 2013 a  
52 Presidenta Dilma Housseff emitiu o Decreto-Lei n. 12.799, de 10 de abril de 2013, que  
53 concede a isenção do pagamento da taxa de vestibular aos alunos oriundos de escolas  
54 públicas e com renda *per capita* de até um e meio salário mínimo, o que significa uma  
55 projeção de oitenta mil inscritos ao Processo Seletivo da UFPA. Continuando, disse que,  
56 considerando o valor médio de cinquenta reais por aluno inscrito no PS-2013, com o alcance  
57 da projeção acima mencionada e a consequente garantia de isenção, o total que a UFPA  
58 deixaria de arrecadar na elaboração da Etapa local do PS-2014 ficaria em torno de R\$  
59 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), montante este não previsto no orçamento da  
60 Instituição, o que tornaria inviável a realização da respectiva Etapa. Por esse motivo, o Sr.  
61 Presidente propôs, em nome da Administração Superior, que fosse discutida pelos membros  
62 a possibilidade de adoção do ENEM como Etapa única para ingresso aos Cursos de  
63 Graduação da UFPA e que, aprovada esta proposta, os Senhores Conselheiros deliberassem  
64 pela inserção, ou não, da Universidade no SISU. Os membros acataram a proposta. Dito isto,  
65 o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Prof. Héilton Ribeiro Tavares, a fim de que este  
66 fizesse uma breve explanação a respeito dos conceitos e características do ENEM e do  
67 SISU, além da apresentação de dados estatísticos referentes a este. Após o término da  
68 explicação pelo Prof. Héilton Ribeiro, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Senhores  
69 Conselheiros, para manifestações. Solicitando a palavra, a Conselheira Jane Beltrão disse  
70 que a posição do IFCH é pela manutenção da Etapa local do PS da UFPA, considerando o  
71 fato de o ano letivo encontrar-se praticamente na metade e as complicadas consequências  
72 advindas de uma mudança tão considerável como a adoção total do ENEM podem acarretar.  
73 Disse que tal providência poderia ter sido tomada anteriormente pela Instituição, posto que a  
74 discussão a respeito da consolidação de um Processo Seletivo Nacional unificado é  
75 inevitável na atual conjuntura, levando-se em conta fatores imprescindíveis, como a  
76 expansão de vagas para o Ensino Superior e a estruturação das Instituições Federais de  
77 Ensino Superior (IFES). Concluindo seu relato, a Conselheira Jane Beltrão disse que a  
78 prioridade é a garantia para que a Universidade comporte o considerável aumento de  
79 demanda decorrente da adoção do ENEM como única Etapa de seu Processo Seletivo.  
80 Manifestando-se, a Conselheira Vera Jacob corroborou o dito pela Conselheira Jane Beltrão,  
81 ressaltando que o Governo Federal tem recomendado que as IFES se adequem ao modelo de  
82 Processo Seletivo organizado por ele, o que fere profundamente a autonomia das  
83 Universidades. Disse que a UFPA tem avançado, ao longo dos anos, no processo de  
84 construção de um espaço próprio para a elaboração de concursos públicos, tendo em vista a  
85 experiência desta em instituir seu Processo Seletivo. Nesse sentido, disse que a adoção do  
86 ENEM como única forma de ingresso à Graduação desconsidera a possibilidade de  
87 especificidade regional que existe em um país continental como o Brasil. Finalizando, a  
88 Conselheira Vera Jacob enfatizou o fato de os dados estatísticos apresentados não serem  
89 suficientes para uma discussão substancial sobre políticas públicas caras à Universidade.  
90 Com a palavra, o Conselheiro Ivan Neves disse que é a UFPA que orienta a Educação  
91 Básica do Estado do Pará, e que a abordagem local enfatizada por esta não será  
92 compreendida pelo ENEM, fator este que constituirá desvantagem aos vestibulandos da  
93 Região. O Conselheiro Emmanuel Tourinho, por sua vez, disse que em nenhum momento a  
94 UFPA deixou de fazer previsão orçamentária para o vestibular, justificando a emissão  
95 recente do Decreto-Lei como a motivadora da deliberação da Administração Superior por

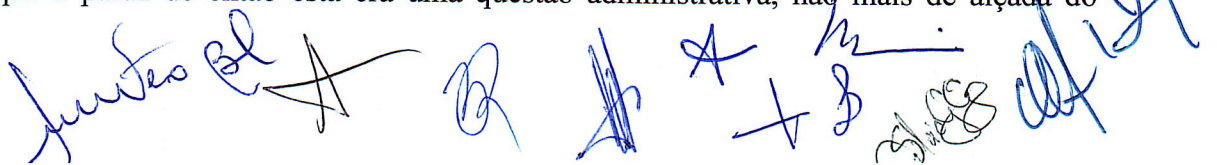




96 encaminhar, ao CONSEPE, a proposta de adoção do ENEM como única Etapa do Processo  
97 Seletivo da UFPA. Solicitando a palavra, o Conselheiro Fernando Arthur lembrou aos  
98 membros que é habitual o fato de a UFPA intervir no formato e no conteúdo de seu Processo  
99 Seletivo, opinando em seguida pela adoção do ENEM como uma decisão que tende a  
100 enriquecer a produção de conhecimento local, sendo por este motivo muito bem vinda. Disse  
101 que a tradição institucional deve ser constantemente reavaliada, e que deve haver a  
102 confiança em aderir ao modelo de Exame Nacional, adotando-se as devidas medidas  
103 preventivas, como por exemplo a ampliação do acesso à Escola Pública Gratuita e o  
104 reconhecimento dos debates a respeito do sistema de cotas. Manifestando-se, o Conselheiro  
105 Raimundo Wanderley Padilha chamou a atenção para as desigualdades regionais, que devem  
106 ser consideradas como elementos determinantes para as políticas públicas e às condições de  
107 acesso à educação, devendo contar, deste modo, como temas recorrentes na formatação de  
108 um Processo Seletivo local. Solicitando a palavra, o Conselheiro Apolinário Alves disse ser  
109 favorável à adoção do ENEM, por o entender como a forma de Processo Seletivo mais  
110 democrática, além de constituir-se uma realidade irreversível no contexto da educação  
111 nacional. Com a palavra, a Conselheira Simone Pereira ressaltou que nenhum Processo  
112 Seletivo, seja ele qual for, é invulnerável a falhas, ao que disse não temer o desempenho dos  
113 alunos da Região Norte em relação à concorrência de outras Regiões. A Conselheira Celina  
114 Magalhães, por sua vez, sugeriu que o Conselho pensasse em alternativas que garantissem a  
115 manutenção da Etapa do Processo Seletivo elaborada pela UFPA, sem a necessidade de  
116 excluir a Etapa reservada à prova do ENEM. Já o Conselheiro Alana Frick disse entender  
117 como importante o país ter um modelo único de seleção ao Ensino Superior, o que  
118 favoreceria as políticas públicas, o padrão do ensino, a identificação de gargalos e de  
119 problemas estruturais, entre outros. Solicitando a palavra, o Conselheiro Flávio Sidrim  
120 Nassar disse que a adoção de um novo sistema de seleção é importante para a quebra de  
121 paradigmas conservadores na UFPA. O Conselheiro Anilton Sodré, por sua vez, disse que o  
122 conteúdo regionalista pode ser abrangido no âmbito do Ensino Superior, e que a  
123 Universidade tem a competência para sugerir ao Governo Federal a inserção de questões  
124 com temas regionais no ENEM. Manifestando-se, o Conselheiro Leônidas Olegário disse  
125 que a realidade orçamentária atual justifica a não manutenção do Processo Seletivo local, o  
126 qual compreenderia um dispêndio considerável à Instituição. Retomando a palavra, a  
127 Conselheira Vera Jacob disse não concordar com a argumentação de que o ENEM é  
128 democrático, tendo em vista a incoerência deste conceito em relação ao processo de  
129 padronização do ensino. Disse que a uniformidade do ensino não é compatível com a  
130 realidade de um país de cultura tão heterogênea como o Brasil. Solicitando a palavra, o  
131 Conselheiro Emmanuel Tourinho disse haver alternativas para a inserção do quesito  
132 regionalista, sendo um deles a adoção de um fator de correção de nota do aluno de Escola  
133 Pública da Região Norte, ao que seria feita a multiplicação desta sobre a porcentagem  
134 necessária à equiparação com a média nacional. Desse modo e adotada a medida acima  
135 mencionada, disse entender o ENEM como a forma de ingresso mais inclusiva. O  
136 Conselheiro Raimundo Wanderley Padilha disse que a proposição elencada pelo  
137 Conselheiro Emmanuel Tourinho não irá coibir as desigualdades educacionais, econômicas  
138 e sociais entre as Regiões. Portanto, não caberia o enquadramento da UFPA num sistema  
139 nacional de exame do Ensino Médio sem antes haver uma reflexão aprofundada de suas  
140 consequências à educação local. Retomando a palavra, o Conselheiro Fernando Arthur disse  
141 que esses três anos de utilização do ENEM pela UFPA serviram para que houvesse a  
142 consolidação de confiabilidade nesse Exame e em sua adoção. Com a palavra, o Sr.  
143 Presidente disse que os dados apresentados pelo Prof. Héilton Ribeiro Tavares são auditados  
144 e estão disponíveis para consulta pública. Em seguida, informou que a Universidade Federal  
145 Rural da Amazônia (UFRA) utiliza o SISU há dois anos, ofertando 50% de suas vagas por  
146 meio desse Sistema, e que no último ano apenas onze alunos migraram de outros Estados  
147 para essa Instituição. Nesse sentido, disse que o SISU não representa um motivo de receio à

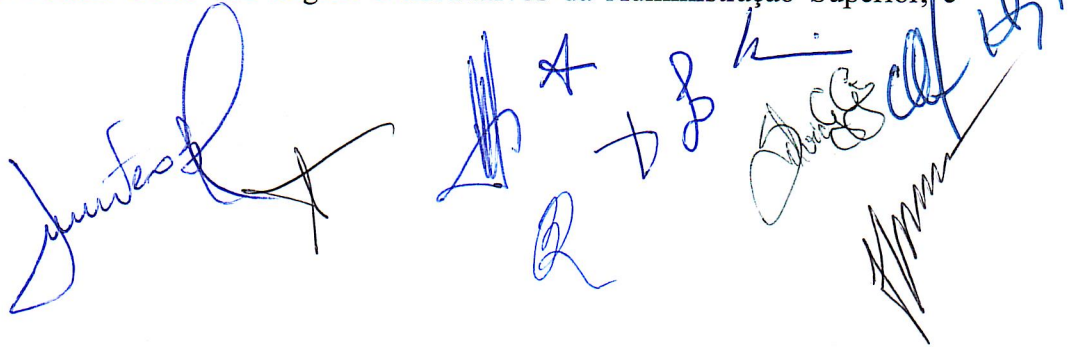


148 demanda local, e que a UFPA poderia, nesse contexto, pensar em um bônus de pontuação  
149 sobre a nota final do ENEM, que compreendesse os discentes da Região Norte, com a  
150 porcentagem para esse bônus a ser definida em torno de 10%, o que alavancaria a média dos  
151 estudantes da Região ao primeiro lugar nacional. Sobre este assunto, o Conselheiro  
152 Raimundo Wanderley Padilha disse entender esse bônus como contraproducente, pois o  
153 mesmo simula uma realidade referente às políticas públicas da Instituição que não se  
154 sustentam em uma situação concreta da educação local, gerando inclusive a possibilidade de  
155 questionamentos jurídicos. Retomando a palavra o Sr. Presidente ressaltou a proposta da  
156 Administração Superior em adotar o ENEM como única forma de seleção à Graduação da  
157 UFPA, lembrando aos Senhores Conselheiros que esta decisão não modificaria as políticas  
158 afirmativas (sistema de cotas), os exames de habilidades específicas e os processos de  
159 seleção para indígenas, quilombolas, etc. Assim sendo, o Sr. Presidente dispôs em votação a  
160 proposta de adesão do ENEM, pela UFPA, como Etapa única do Processo Seletivo da  
161 UFPA. Após votação, a proposta foi aprovada pelos Senhores Conselheiros, com quinze  
162 votos favoráveis, cinco votos contrários e uma abstenção. Após a deliberação da adoção do  
163 ENEM como única forma de ingresso aos Cursos de Graduação da UFPA, o Sr. Presidente  
164 dispôs em votação a proposta de admissão do bônus de 10% sobre a nota geral do ENEM, a  
165 ser garantido aos alunos provenientes da Região Norte, o que foi aprovado com onze votos  
166 favoráveis, um voto contrário e duas abstenções. Continuando, o Sr. Presidente concedeu a  
167 palavra aos membros para a discussão sobre a possibilidade de adesão, ou não, do SISU pela  
168 Universidade. Solicitando a palavra, o Conselheiro Fernando Arthur propôs a adesão, pela  
169 UFPA, do percentual de 100% de vagas pelo SISU, entendendo este fator como importante  
170 para a cultura universitária. Disse que isso não significa abolir a diversidade ou outras  
171 possibilidades de adesão à Instituição, que deve se pautar pelo diálogo com os sistemas  
172 nacionais de ensino. Com a palavra, a Conselheira Jane Beltrão sugeriu um percentual entre  
173 10 e 20% de vagas a serem destinadas ao SISU, como primeira experiência, a fim de  
174 estabelecer as condições para uma discussão mais aprofundada e o percentual específico  
175 junto a cada Curso. Manifestando-se, a Conselheira Vera Jacob disse que o SISU não é  
176 garantia de segurança pois possui equívocos em sua estrutura, que tiram da Universidade o  
177 seu poder de autonomia para com seus Processos Seletivos. Desse modo, propôs que a  
178 decisão a respeito da adesão ao SISU fosse postergada a outra Reunião Extraordinária do  
179 CONSEPE. O Prof. Emmanuel Tourinho, por sua vez, disse ser favorável à adesão da UFPA  
180 ao SISU, pois desse modo as vagas da Universidade estariam ao alcance de todos, sem que  
181 haja prejuízo à política de cotas. Com a palavra, o Sr. Presidente entendeu a proposta da  
182 Profa. Jane Beltrão como razoável, abrangendo assim os princípios fundamentais da  
183 igualdade e da reciprocidade. Ressaltou, ainda, o fato de a UFPA ser uma Instituição  
184 Federal, portanto suas vagas devem estar garantidas a todo o Território Federal. Finalizadas  
185 as manifestações, o Sr. Presidente dispôs em votação as duas propostas efetuadas, sendo a  
186 primeira delas advinda da Conselheira Vera Jacob, ou seja, que a discussão seja encerrada,  
187 com a deliberação a respeito do percentual admitido ao SISU sendo postergada a uma  
188 próxima Reunião Extraordinária do CONSEPE; e a segunda proveniente da Conselheira  
189 Jane Beltrão, cujo teor é a definição de um percentual entre 10 e 20% de concessão de vagas  
190 ao SISU, com a adequação mais conveniente a cada Curso sendo definida no âmbito das  
191 Unidades, com a inclusão da proposição de concessão do bônus de 10% à média dos alunos  
192 provenientes dos Estados da Região Norte. Após votação, os membros aprovaram a proposta  
193 da Conselheira Jane Beltrão, com dez votos favoráveis, quatro votos contrários e duas  
194 abstenções. Dessa forma, disse o Sr. Presidente, a UFPA ingressa no SISU num percentual  
195 entre 10 e 20% a ser definido entre as Unidades, as quais, após decidirem o quantitativo que  
196 melhor lhes cabe, o informarão à Reitoria, que vai encaminhar a decisão à PROEG e,  
197 consequentemente, ao Centro de Processos Seletivos (CEPS), além da garantia de um bônus  
198 de 10% às notas dos alunos integrantes dos Estados pertencentes à Região Norte. Disse,  
199 ainda, que a partir de então esta era uma questão administrativa, não mais de alçada do





200 CONSEPE, ao que seria estabelecido um prazo para as providências a serem tomadas e, em  
201 não havendo resposta dentro do tempo estipulado, a Reitoria iria adotar a deliberação que  
202 achasse mais prudente para cada caso. **3. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar,  
203 o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às dezenove e  
204 dez minutos, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata,  
205 que após aprovada, vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Soraya Maria Bitar  
206 de Lima Souza, Secretária-Geral dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, e  
207 demais presentes.

A collection of handwritten signatures in blue ink, likely representing the President of the Council, Soraya Maria Bitar de Lima Souza, and other council members. The signatures are written in a cursive, stylized manner.